



## MOBILIDADE DE PACIENTES CRÍTICOS INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAMP CANOAS

Barcellos, LRS\*; Fogassi, AF; Rodrigues, TB; Santos, VFL; Santos, LJ  
ULBRA/CANOAS

### INTRODUÇÃO

A sobrevida do paciente internado em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) tem aumentado de modo significativo em consequência das novas tecnologias, ciência e trabalho multidisciplinar. Estudos apontam que a imobilização prolongada no leito contribui em longo prazo a diminuição da mobilidade, função física e da qualidade de vida dos pacientes após a alta hospitalar.

### OBJETIVOS

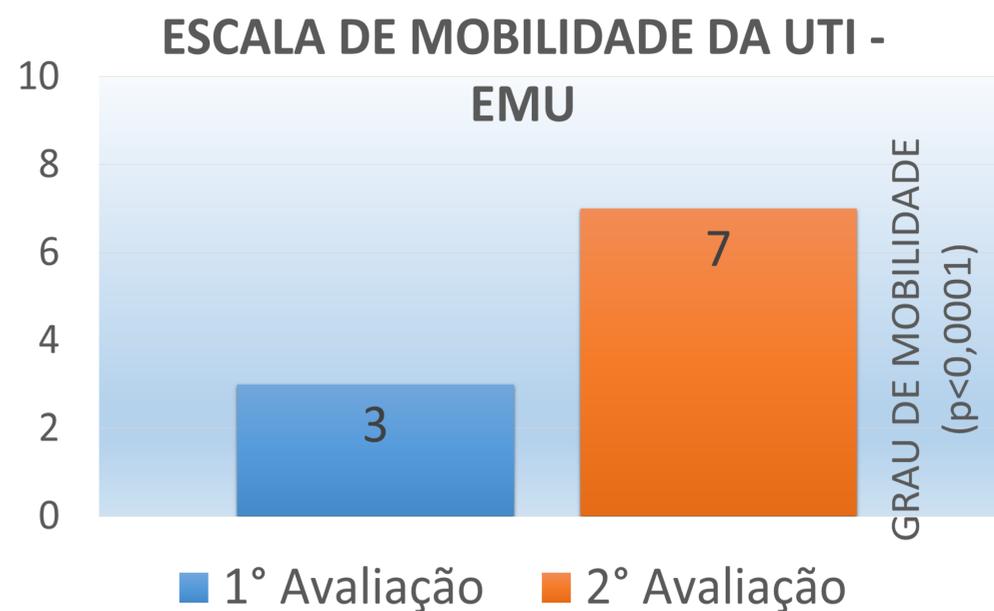
O objetivo foi avaliar e comparar a mobilidade de pacientes críticos na internação e na alta da UTI.

### METODOLOGIA

- Estudo de caráter observacional, longitudinal e prospectivo, com abordagem quantitativa.
- Pacientes críticos que foram submetidos a ventilação mecânica por 48 horas ou mais, internados na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Universitário GAMP Canoas.
- Período de julho de 2017 a julho de 2018.
- Avaliação e graduação da mobilidade funcional desses pacientes através da Escala de Mobilidade da UTI – EMU com pontuação de 1-10.
- Foram realizadas duas avaliações: 1° - Nas 48 horas de internação na UTI. 2° - Na alta da UTI
- Foram incluídos no estudo 75 pacientes, com idade mediana de 63 (17-94) anos, 68% (51) sexo masculino e 32% (24) do sexo feminino.

\*lucasbarcellos@live.com

### RESULTADOS



### CONCLUSÃO

Através dos resultados podemos concluir que a fisioterapia convencional quando aplicada no paciente crítico resultou em uma melhora na mobilidade destes indivíduos. A EMU nos fornece uma maneira rápida e simples para medir a mobilidade do paciente crítico, sendo viável e confiável na prática clínica.

### REFERÊNCIAS

- CARVALHO, J.C. et al. Avaliação dos desfechos de Funcionalidade e Mobilidade pós-acidente vascular encefálico. **Rev Fac Ciênc Méd Sorocaba**, v. 15, n. 4, p. 100-104, 2013.
- DANTAS, Camila M. et al. Influência da mobilização precoce na força muscular periférica e respiratória em pacientes críticos. **Rev Bras Ter Intensiva**, v 24, n. 2, p. 173-178, 2012.
- FRANÇA, Eduardo T. de, et al. Fisioterapia em pacientes críticos adultos: recomendações do Departamento de Fisioterapia da Associação de Medicina Intensiva Brasileira. **Rev Bras Ter Intensiva**, v. 24, n. 1, p. 6-22, 2012.
- HODGSON, Carol et al. Feasibility and inter-rater reliability of the ICU Mobility Scale. **Heart & Lung**, v. 43, p. 19-24, 2014
- KAWAGUCHI, Yurika M. F. et al. Perme Intensive Care Unit Mobility Score e ICU Mobility Scale: tradução e adaptação cultural para a língua portuguesa falada no Brasil. **J. Bras Pneumol**, v. 42, n. 6, p. 429-434, 2016.